

**Prof. Tiago Lacerda - Colégio Estadual Pedro Macedo**

A experiência do filosofar ainda move muitos estudantes! No ano de 2018, tive a satisfação de motivar e orientar os alunos do Colégio Estadual Pedro Macedo na elaboração de vídeos filosóficos para a VI Olimpíada de Filosofia. O resultado foi surpreendente, nem eu esperava que tantos alunos respondessem de maneira tão positiva, ao todo foram 26 vídeos! Alguns vídeos mais tímidos, outros mais ousados e todos se lançando em temas filosóficos muito importantes e contextualizados nos problemas hodiernos. Assim, creio que, mais que expor os alunos a uma enxurrada de conteúdos levando-os apreender a tal filosofia, conseguimos pela oportunidade desse evento, como diria Kant, ensiná-los a filosofar.

Prof. Tiago Lacerda

E-mail: [tel.filosofia@gmail.com](mailto:tel.filosofia@gmail.com)

**Professora Luciana Teixeira. – Colégio Estadual do Paraná -CEP**

A participação e orientação dos trabalhos do Ensino Médio e Superior, na VI Olimpíada de Filosofia, foi uma honra. É de extrema importância eventos que estimulem a reflexão filosófica por meio dos debates, apresentações e vídeos que retratam o pensamento dos filósofos, seus temas e obras de forma ativa e esclarecedora. A pesquisa realizada, os preparativos iniciais, os encontros realizados pelos estudantes, a gravação no estúdio, a edição, a ida a UFPR mostrou o empenho de uma juventude pelo saber. Para a Licenciatura em Filosofia da FAE e para os alunos (as) do Segundo Ano do Ensino Médio do CEP superou as expectativas, pois resgatou o debate dialético, a convivência harmoniosa entre diferentes instituições de ensino, a pluralidade de ideias e o respeito às diferenças. Princípios que a sociedade brasileira, na atualidade, necessita retomar como fundamento ético entre as pessoas. Professora Luciana Teixeira.

**Altair G. Percicotty - Professor de Filosofia do SESI - Unidade Boqueirão**

A VI Olimpíada Filosófica NESEF/UFPR foi de extrema importância para mim como professor, e também para os educandos(as) do Colégio SESI Boqueirão. Todos alunos do SESI têm 1 avaliação que precisa ser realizada pelas equipes já existentes, facilitando o engajamento na olimpíada, daí a importância da confecção dos vídeos conforme as oficinas que eles estudaram no trimestre: Filosofia Helenística, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Ciência, Filosofia Medieval, dentre outros temas e filósofos. Num segundo momento houve uma classificação de 32 vídeos dos aproximadamente 100, sendo escolhidos finalmente apenas 7 vídeos com suas respectivas equipes. A participação, amadurecimento, comprometimento e criatividade de todos os envolvidos criou ainda mais uma interação crítica e participativa no colégio através da filosofia.

Professor de Filosofia do SESI - Unidade Boqueirão - Altair G. Percicotty

**Edson Teixeira de Rezende – Professor de Filosofia Amyntas**

A VI Olimpíada de Filosofia do NESEF/UFPR foi mais uma possibilidade de envolver os estudantes e a comunidade escolar para filosofia, suas indagações e possibilidades. A busca por compreender os conceitos dos pensadores relacionar com a vida cotidiana e produzir um roteiro e gravar foi uma experiência que gerou uma vivência diferente e satisfatória.

Como professor a experiência ter os estudantes fazendo a leitura do texto da filosofia, buscando trocar com os colegas solicitando ajuda nos elementos conceituais que não compreendiam e articular com outras disciplinas e vivência foi de muito importante para o processo de ensino e aprendizagem.

**Professor: Michel Alves -**

EXPERIÊNCIA OLÍMPICA

Essa foi a minha primeira “Olimpíada filosófica”, e tendo em vista a satisfação causada pela experiência (momento e resultados), pretendo participar novamente e com mais grupos e temas. A quantidade de alunos e a qualidade dos trabalhos apresentados na olimpíada do NESEF, revigora o ânimo e o otimismo para lecionar. Foi uma sensação ótima ver tantos adolescentes reunidos para praticar filosofia. Fiquei orgulhoso de meus alunos, sendo que o grupo em sua maioria, exceto um dos integrantes, são alunos do primeiro ano, portanto pela primeira vez têm um contato formal com o pensamento filosófico.

Minha proposta inicial era trabalhar algo sobre filosofia da Ciência com um grupo de alunos de terceiro ano, estudávamos um texto de Hugh Lacey, e fazíamos uma análise sobre o desenvolvimento científico desde a modernidade até os dias atuais e o uso de técnicas e tecnologias oriundas deste saber na sociedade. Outra proposta foi sobre Estética, pois levando em consideração a data do evento, estaria trabalhando com os alunos os assuntos da Filosofia da Arte, e eu estava desenvolvendo uma monografia sobre o “Do Padrão do Gosto” de David Hume.

No decorrer do ano letivo o grupo inicial acabou se dispersando e percebi que o objetivo final dos estudos não seria alcançado, foi quando fiz uma proposta para participação aos alunos do 1º ano C, esses alunos se destacam pelo interesse e capacidade de reflexão e crítica sobre aquilo que é habitual, sobre as opiniões que perfazem o quadro de verdades do senso comum de nossa cultura. O grupo prontamente topou a proposta e talvez por afinidade (alguns fazem teatro e tem interesse por produção de cinema), optaram por trabalhar a temática de Estética. Esse conteúdo é tratado principalmente no terceiro ano, mas em encontros geralmente nos intervalos de aula, expliquei do se tratava a estética e sobre os períodos de teorização da filosofia sobre a Arte. Sugeri três textos para leitura, o primeiro introdutório sobre história da estética, o segundo o próprio texto de Hume “Do Padrão do Gosto”, e terceiro minha monografia, que trata do subjetivismo e objetividade do gosto segundo a análise do texto de Hume, voltada exatamente para introdução ao pensamento estético filosófico no ensino médio. Conforme os alunos realizavam as leituras eles me consultavam para falar do que leram e para esclarecimentos de dúvidas, percebi que se apropriaram muito bem dos

conceitos envolvidos e do que Hume estava falando. A partir das leituras, então, produziram o vídeo, e entendi que o resultado era muito satisfatório, tendo em vista a organização e teoria nele trabalhada. E o momento máximo, obviamente, vê – los defendendo seu trabalho, e mais, discutindo sobre outros temas e teorias também apresentados.

São esses momentos que faz com que o meu compromisso com o ensino de filosofia se fortaleça, e deve ser assim, e mesmo que muitas vezes ao final de um dia de aula o sentimento seja de puro desânimo, e a sensação de que estamos falando para ninguém, não podemos esquecer que a sociedade precisa de filosofia, mesmo que a maioria das pessoas não perceba isso. E que principalmente há aqueles que precisam dar nome ao seu jeito de ver a realidade (como aconteceu comigo a uns vinte e poucos anos atrás), há aqueles que querem compreender a realidade em sua totalidade, aqueles que não se contentam com as opiniões do senso comum, e verdades consagradas, aqueles que valorizam o saber, prova disso foi essa reunião chamada “Olimpíada de Filosofia”. Parabenizo os organizadores e agradeço a oportunidade de participar.

Professor: Michel Alves